

VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: EDUCAÇÃO BÁSICA

LARANGEIRA, V. de C.
GASPAR, M. M.

Resumo

Tem por objetivo investigar e analisar a violência sexual contra crianças em fase escolar. Foram coletados dados existentes em várias fontes como: Programa Sentinela, Disque 100, Conselhos Tutelares, Plano Nacional de enfrentamento a violência sexual contra criança e adolescente, Projeto de Olho no Futuro, Secretaria de Direitos Humanos, Ministério do Desenvolvimento Social, Nações Unidas. Identificamos dados alarmantes e a importância da escola para identificar e encaminhar crianças abusadas.

Palavras-chave: Violência sexual. Análise de dados. Educação Básica.

Abstract

It aims to investigate and analyze sexual violence against children in school. Data were collected from various sources, such as: Sentinel Program, Disque 100, Tutelary Councils, National Plan to combat sexual violence against children and adolescents, Project for an Eye in the Future, Secretariat for Human Rights, Ministry of Social Development, United Nations. We identified alarming data and the importance of the school to identify and refer abused children.

Keywords: Sexual violence. Data analysis. Basic education.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho discorre sobre a violência sexual de crianças em idade escolar, nesse sentido esta pesquisa apresenta a seguinte problemática: Em que grau a violência sexual de crianças, está presente na sociedade, na atualidade?

Atualmente muito se discute sobre esta problemática por apresentar um número significativo de casos presentes na sociedade. As crianças e adolescentes que sofrem a violência sexual carregam consigo consequências graves, marcas registradas no seu corpo e em seu psicológico, as quais

marcam sua vida de forma negativa, interfere em seu desenvolvimento, educação escolar e no processo de aprendizagem. A escola deve estar preparada para perceber os casos, fazer a denúncia e encaminhar as crianças/adolescentes. A pesquisa pode contribuir com conhecimentos sobre o tema e promoção da discussão junto à sociedade.

A sociedade contemporânea reflete a violência de inúmeras formas, é uma força que ultrapassa os limites em todos os seus aspectos, realidades existentes e violam os direitos fundamentais do ser humano (ROCHA, 1996 apud ALMEIDA, 2010).

Atualmente, a violência é um dos problemas mais difíceis que a sociedade enfrenta. O abuso sexual infantil é um fenômeno que acontece em todos os lugares e sem dúvida alguma, é o tipo de violência que mais causa danos ao desenvolvimento da criança (MACHADO, 2005).

OBJETIVO

Investigar e analisar a violência sexual contra crianças em fase escolar, com base em dados internacionais, nacionais, estaduais e municipais, que referenciam informações sobre crianças abusadas sexualmente, assim como os principais abusadores e como a escola pode encaminhar crianças abusadas ou com suspeita de abuso.

MÉTODO

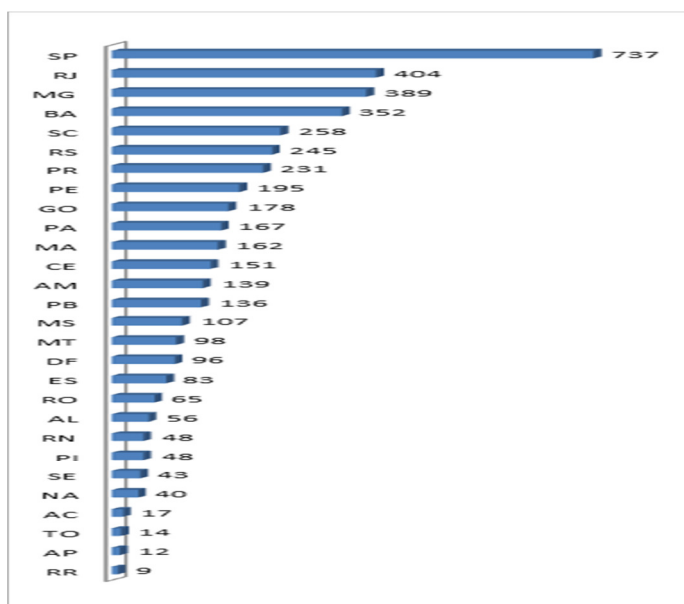
Este trabalho é de natureza qualitativa, a pesquisa utilizou dados já existentes de instituições internacionais, nacionais, estaduais e municipais, sobre violência sexual infantil. Esses dados foram coletados de organizações como: Programa Sentinela, Disque 100 (denúncia), Conselhos Tutelares, Plano Nacional de enfrentamento a violência sexual contra criança e adolescente, Projeto de Olho no Futuro, Secretaria de Direitos Humanos, Ministérios do Desenvolvimento Social, Escritório das Nações Unidas, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica, Sistema de Informação para Infância e Adolescência, Centro Especializado da Assistência Social, Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os dados foram analisados com base na fundamentação teórica.

RESULTADOS

Os dados estatísticos analisados nesta pesquisa sobre a violência sexual infantil são baseados em países da Europa: Bélgica, Islândia e Suécia, os quais apresentam dados bastante significativos visto que são considerados países de primeiro mundo.

Na América Latina destaca-se Chile e Bolívia com números bastante preocupantes para o governo chileno e boliviano; no Brasil os dados de cada estado ressaltam algumas cidades com índices mais elevados como São Paulo, Rio de Janeiro e outros com dados variados em relação a este tipo de violência, também é possível observar os números do Paraná de forma ampla ressaltando Londrina e Apucarana.

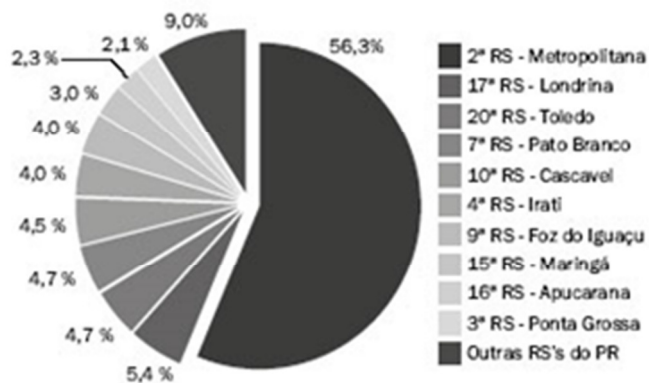
Gráfico 1 – Denúncias Violência Sexual: 1º Trimestre 2015, por UF



Fonte: SDH/Disque 100, 2016.

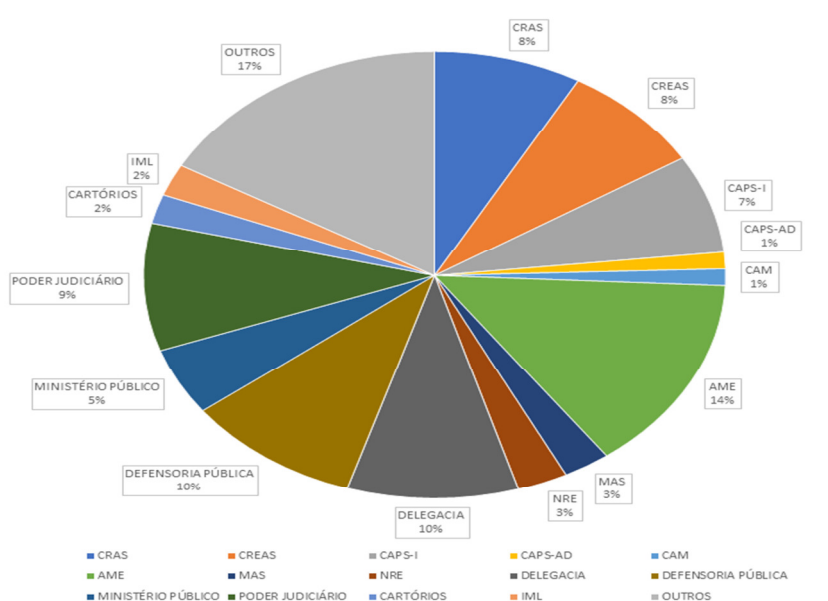
O maior número de casos desse tipo de agressão se concentra em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, Roraima, Amapá e Tocantins apresentam índices menos elevados.

Notificação de violência por regional



Fonte: SINAN-PR, 2013.

Encaminhamentos realizados em 2016



Fonte: Conselho Tutelar de Apucarana, 2016

Dos agentes violadores classificados, constata-se que a maior parte dos acusados são pais ou responsáveis, em relação às violações dos direitos das crianças e dos adolescentes no município de Apucarana.

Em 2017, no primeiro trimestre, foram notificados 30 casos de violência sexual pelo Conselho Tutelar no Município de Apucarana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi evidenciado que a violência sexual contra crianças e adolescentes são alarmantes, esta violência acontece com frequência e atinge milhares delas, comprometendo seu desenvolvimento e sua infância. É grande o número de violência contra a criança e o adolescente, considerando que nem todos os

casos são denunciados e os menores continuam a viver em situações de opressão.

A sociedade de modo geral e especificamente a família e a escola têm o dever de garantir às crianças e adolescentes um ambiente seguro, confiável, afetivo e de aprendizagem, assim como o cumprimento da lei, principalmente em caso de abuso sexual infantil ou suspeita.

Muitas crianças são alvo desse crime, a escola é o espaço onde se encontram muitas dessas vítimas, portanto acompanhar o aluno no decorrer do trabalho escolar é fundamental, o ambiente escolar pode e deve interferir e mediar esses casos.

Esperamos com este trabalho inquietar o meio educacional a essa problemática, para que as instituições de ensino, as redes e sistemas escolares reorganizem suas capacitações, para constar a formação sobre este tema, como perceber as características evidenciadas pela criança, assim como proceder aos encaminhamentos corretos, registros fidedignos e denúncias que salvem vidas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Graça Blaya (Org.). **A Violência na Sociedade Contemporânea**. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2010. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/>. Acesso em: 30 jun. 2016.

MACHADO, Heloísa Beatriz et al. Abuso Sexual diagnóstico de casos notificados no município de Itajaí/SC, no período de 1999 a 2003, como instrumento para a intervenção com famílias que vivenciam situações de violência. **Revista de Enfermagem**, Florianópolis, v.4. n.esp., 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 27 abr. 2017.